



Entidades do setor aéreo encaminham carta ao governo brasileiro sobre emenda que determina franquia obrigatória de bagagem

09 de junho de 2022 – A IATA (Associação Internacional de Transporte Aérea), em conjunto com a ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), a ALTA (Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo) e a JURCAIB (Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil), enviou nesta quarta-feira (08) carta ao Presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre o reestabelecimento da franquia de bagagem obrigatória previsto em emenda da MP 1089/21.

De acordo com as entidades, a franquia obrigatória pode, em última análise, levar a um aumento do custo das viagens aéreas para os consumidores, impactando diretamente no mercado. “É válido ressaltarmos que é justo o passageiro ter o direito de escolher pagar ou não pelo transporte de sua bagagem.”, afirma Dany Oliveira, diretor-geral da IATA no Brasil.

Ainda de acordo com ele, essa emenda viola acordos internacionais que garantem o status de liberdade tarifária às empresas estrangeiras como os acordos de céus abertos, que contam com cláusulas específicas de proteção contra qualquer tipo de interferência e é contrária às práticas tão defendidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. Além disso, a insegurança jurídica que a emenda evoca pode desencorajar mais investimentos no país.

A IATA, neste momento, deposita sua confiança no veto do Presidente ao artigo sobre obrigatoriedade da franquia de bagagens, de forma que este retrocesso e consequente prejuízo à aviação e seus passageiros não sejam concretizados.

Para mais informações, contate:

Talita Mônaco

+55 11 98942-4946

tmonaco@llorenteycuenca.com

Beatriz Moretti

bmoretti@llorenteycuenca.com

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no [Twitter](#) para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.